Agroecologia nas escolas: sensibilizando estudantes de São João da Barra-RJ sobre a produção e consumo de alimentos saudáveis

Agroecology in schools: sensitizing students from São João da Barra - RJ about the production and consumption of healthy foods

TULLER CAMPISTA, Julio Cesar [1]; NASCIMENTO DE OLIVEIRA, Ana Beatriz[2]; SANTOS DE SANTANA, Paula Kimbily [3]; COIMBRA PEREIRA, Luana[4]; FIGUEIREDO MORETE, Victor[5]; CUNHA COELHO, Fábio[6]

[1] IFF, tullercesartuller@gmail.com; [2] UENF, nascbeatrizoliveira@gmail.com, [3] UENF, pkimbily@gmail.com; [4]UENF, coimbraluana10@gmail.com, [5] UFES, victorfmorete@gmail.com; [6]UENF, fcoelho@uenf.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em agroecologia.

Resumo: A agroecologia propõe atender simultaneamente às necessidades de preservação ambiental e de promoção socioeconômica de pequenos agricultores em contraponto à matriz tecnológica herdada da chamada “revolução verde”, um modelo caracterizado pelo alto uso de insumos, destacando entre eles o uso insustentável de agrotóxicos. Considerando ser a escola um ambiente privilegiado na realização de atividades que proporcionam a reflexão sobre educação e desenvolvimento sustentável, o presente projeto visa aproximar reflexões e práticas agroecológicas aos estudantes do Ensino Fundamental das escolas municipais de São João da Barra/RJ. São construídos espaços coletivos com os estudantes utilizando-se metodologias participativas, troca de saberes e construção de hortas pedagógicas. Foi observado o engajamento dos alunos sobre o tema e o interesse de outras escolas em aderir ao projeto. Além disso, todo o conhecimento gerado beneficia não só a comunidade local bem como a sociedade em geral.
Palavras-Chave: sustentabilidade; ensino; horta pedagógica.

Contexto

A Agroecologia caracteriza-se como um movimento sociopolítico de fortalecimento do agricultor na procura de sua identidade e raízes culturais e, principalmente, de sua autonomia, poder de decisão e participação ativa no processo produtivo. Quanto à produção de alimentos, a agroecologia colabora, também, com o comércio local de pequeno porte, no qual é aceitável a construção de relações mais horizontais de produção e consumo. Também, a agroecologia é uma ciência que vem ganhando cada vez mais espaço na busca por conectar aspectos sociais, ambientais e econômicos da produção de alimentos, visando à melhoria da qualidade de vida de produtores e consumidores. O processo de transição agroecológica insere gradativamente o homem no manejo dos agroecossistemas, substituindo práticas da agricultura convencional, consideradas extremamente prejudiciais ao meio ambiente e a saúde humana (CAPORAL et al., 2006).

São João da Barra/RJ possuía estimativa populacional de 36.731 pessoas no ano de 2021, com 5.767 estudantes matriculados em 33 escolas de Ensino Fundamental

em 2020, além de 455 docentes deste segmento, segundo dados do IBGE Cidades. Localizado na mesorregião Norte Fluminense e possuindo uma grande região portuária, o município faz limite com Campos dos Goytacazes/RJ, sendo importante alvo de ações de ensino, pesquisa e extensão da UENF em prol do desenvolvimento regional. O município de São João da Barra possui uma vasta área rural com uma grande atividade agropecuária com destaque para a produção de frutas e hortaliças.

Alinhando as práticas do projeto com a abordagem da conscientização escolar sobre produção e consumo consciente, o sistema de ensino de São João da Barra apresentou uma proposta de desenvolvimento de hortas pedagógicas para as unidades escolares de nível fundamental no período letivo de 2022.

Mediante a essa iniciativa do próprio município, a apresentação do tema agroecologia nas escolas foi um grande passo para a ampliação das hortas escolares em São João da Barra. Por meio de abordagem direcionada e pedagógica, o projeto incentiva e apoia o ensino mais aprofundado sobre as práticas agroecológicas em unidades escolares com estrutura e vocação para tal.

Assim, atrelando a abordagem pedagógica da Educação do Campo com a prática da agroecologia, foi firmada parceria da UENF com a rede de ensino de São João da Barra/RJ, a fim de se atingir as unidades escolares do Ensino Fundamental.

Descrição da Experiência

Com o apoio da prefeitura de São João da Barra, foi desenvolvida uma lista de escolas municipais de nível fundamental interessadas e disponíveis para a realização de hortas agroecológicas. Para tal, foi contatada a direção de cada escola. Além disso, o projeto inclui a apresentação de palestras dialogadas e oficinas sobre a produção agroecológica.

O trabalho está sendo executado por meio de visitas em 14 escolas, seguidas de palestras dialogadas, da iniciação e desenvolvimento de hortas e confecção de composto orgânico. A agenda de visitações pelas escolas está sendo executada em dois dias da semana, podendo ser ampliada mediante aumento de demanda apresentada, levando em conta a disponibilidade de transporte para as unidades escolares atendidas.

A apresentação das práticas agroecológicas foi planejada de forma adequada ao público de estudantes, funcionários e professores das escolas, utilizando-se uma abordagem pedagógica adaptada ao ensino fundamental, visão participativa e com troca de saberes entre discentes, docentes e profissionais. Assim, as atividades estão sendo desenvolvidas de forma adaptada a cada unidade escolar, segundo demanda e estrutura disponibilizada.

Nas rodas de conversa com os estudantes há um movimento de diálogo em que se pergunta o que eles estão estudando naquele bimestre letivo e, a partir dos temas apresentados pelos estudantes, vai-se introduzindo o debate sobre: alimentação, aspectos relacionados ao clima, solo, espécies de plantas comestíveis, modos de se cultivar as plantas, o que as plantas necessitam para crescer e desenvolver, etc. Toda a abordagem é bem participativa e leve. São realizados jogos e brincadeiras sempre com bastante abertura para que os estudantes se expressem com total liberdade.

Em um dos momentos dialógicos é proposto pelos bolsistas do projeto, ou então se espera que a proposta surja do grupo de estudantes, que se faça ou reative-se a horta da escola. Havendo adesão parte-se para a área da horta em que são iniciados o planejamento conjunto das etapas e as primeiras atividades práticas.

Procura-se envolver as merendeiras da escola que geralmente sugerem algumas espécies de plantas para cultivo e as possibilidades de utilização de resíduos da cozinha para a confecção da compostagem.

Até o momento, o projeto atingiu as unidades escolares E.M. Manoel Ducas de Brito, E.M. Enjeitado, E.M. Francisco Alves Toledo, CMEA Mato Escuro, E.M. Manoel Nunes Barreto, E.M. Chrisanto Henrique de Souza, E.M. Manoel Grecy Mendonça, E.M. Manoel Alves Rangel, CIEP Glayds Teixeira, Creche Maria de Azevedo, Creche Municipal Maria Alaide, Creche Manoel Luiz Nogueira, Creche Nossa Senhora Aparecida e Creche Saul de Oliveira.

Resultados

Tivemos resultado positivo entre a troca de experiências e o envolvimento dos estudantes e merendeiras das escolas, que durante as atividades propostas, sugeriram espécies de temperos para o plantio e se disponibilizaram em separar os restos de alimentos da cozinha para a compostagem.

O corpo docente das escolas também se beneficiou, pois puderam acompanhar todo o processo de desenvolvimento agroecológico juntamente com os estudantes, integrando diversas experiências e conhecimentos às suas futuras práticas pedagógicas.

Outro ponto positivo foi o enriquecimento pessoal e profissional dos bolsistas que participam do projeto. Foi possível desenvolver habilidades de trabalho em grupo, cooperação, empatia, assim como capacidade de comunicação e experiência pedagógica.

Ocorreram alguns impasses ao decorrer do projeto, como a falta de um horário específico para dialogar com os alunos, longas distâncias entre as escolas, a dependência do transporte da prefeitura para realizar as visitas e a falta de condições adequadas em algumas escolas para a manutenção da horta. Com isso,

o projeto foi redirecionado para as escolas que tiveram melhor receptividade e estrutura, reduzindo assim o número de escolas atendidas.

Por fim, em nível maior, buscou-se promover a sensibilização sobre a produção e consumo conscientes de alimentos mais saudáveis através do sistema agroecológico, contribuindo para a formação integral dos estudantes, bem como para as práticas pedagógicas de diversos profissionais da educação.

Agradecimentos

Agradecemos a UENF pelo fomento da bolsa, à prefeitura de São João da Barra representada pelas secretarias de Educação, Agricultura e Meio Ambiente e também ao colaborador Walmir Lopes Baldino por realizar nosso transporte durante toda a execução do projeto.

Referências bibliográficas

CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A.; PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. *In*: **CONGRESO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA**, 3, 2006, Florianopolis. Anais [...]. Florianópolis: CBA, 2006.

IBGE. 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/. Acesso em: 28 jun. 2023.

IBGE. **IBGE Cidades – Campos dos Goytacazes.** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/. Acesso em: 28 jun. 2023.